



AUTO MUTILAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL E SUA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.

EIXO TEMÁTICO:

Clínicas e Práticas de Cuidado em Saúde Mental.

AUTORES:

Gislaine Lemes.

UNIDADE DE SAÚDE:

CAPS Infantojuvenil II M Boi Mirim, São Paulo, Cejam, SP, Brasil.

INTRODUÇÃO

Sendo o ser humano um sujeito com conflitos internos e externos, o sofrimento torna-se natural em todos os aspectos da vida. Na adolescência isso é ainda mais frequente, é um período de desenvolvimento humano caracterizado por mudanças hormonais, as quais resultam em transformações físicas, sociais, cognitivas e em reações emocionais e comportamentais. Nos últimos anos, percebeu-se um aumento significativo nos casos de automutilação nesta fase da vida, sendo compostos por: lesões, arranhões e até ingestas medicamentosas.

OBJETIVO

Compreender as ações de mutilação por parte da população adolescente, isso é, de 12 a 18 anos e pautar a importância dos equipamentos de saúde mental e sua equipe multidisciplinar no seu tratamento e prevenção.

MÉTODO

Ações realizadas com os adolescentes inseridos em projeto terapêutico, contemplados por: atendimentos individuais com equipe multidisciplinar, orientação de pais, psicoterapia em grupo, oficinas, comemorações da instituição. Trabalhou-se principalmente o fortalecimento diante das situações de crise.

RESULTADOS

Possibilitou tecer algumas reflexões sobre a problemática apresentada. Após o processo terapêutico e competências técnicas aplicadas pela equipe, foi possível evidenciar em diversos casos a diminuição das mutilações e encerramento dos ciclos, direcionando o processo ansioso para comportamentos não destrutivos.

CONCLUSÃO

Diante dos resultados expostos fica evidente a importância do cuidado multidisciplinar nos casos de auto mutilação em adolescentes. O acompanhamento especializado e humanizado, são primordiais para o início do processo de melhora. É importante compreender o indivíduo em sua singularidade, suas demandas específicas, considerando suas vivências e valores.

REFERÊNCIAS

- YANA A. Adolescência e automutilação no caps infantojuvenil de iguatu-ce: um estudo psicanalítico. Disponível em: [file:///C:/Users/gi_ms/Downloads/69761-Texto%20do%20Artigo-260074-2-10-20200517%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/gi_ms/Downloads/69761-Texto%20do%20Artigo-260074-2-10-20200517%20(1).pdf)
- LIVIA M. Crise e saúde mental na adolescência: a história sob a ótica de quem vive. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/BNyXgYRcymPMMDTkLdF5PDN>
- MANUELA S. Autolesão na Adolescência sob a Perspectiva Bioecológica de Desenvolvimento Humano. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1434262>